



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2963/2023

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte três, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – Demhab; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Dario (Suplente), Gabinete do Prefeito – GP; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus; Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – Metroplan; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – Smoi; Carlos Fernando Simões Filho (1º Suplente), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - Acesso CDH; Ricardo Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – Área; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul – Senge/RS; Antônio Carlos Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - Socecon/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barboza (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Luiz Antônio Marques Gomes



33 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6;** Dinar Melo de Souza (2º
34 Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8;** e Emerson Gonçalves dos
35 Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
36 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

37 **SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretária Executiva da**
38 **SMAMUS;** Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

39 **DEMAIS PRESENTES:** Cíntia Regina Freitas Rockenbach, **Secretária Adjunta da Secretaria**
40 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus.**

41 **PAUTA:**

42 **1. Abertura;**

43 **2. Comunicações;**

44 **3. Votação:**

45 **3.1. Atas: 2955 (18/10), 2956 (25/10), 2957 (01/11), 2958 (22/11), 2959 (29/11), 2960**
46 **(06/12) e 2961 (13/12);**

47 **3.2. Regimento Interno da Conferência do Plano Diretor;**

48 **4. Ordem do Dia.**

49 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h10min.

50 **1. ABERTURA;**

51 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
52 **Sustentabilidade – Smamus:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h10min. Temos
53 *quorum*. Declaro, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal
54 de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre. Uma reunião, embora no período de
55 férias, uma reunião específica que a gente tem para tratar o tema do Regimento Interno da
56 Conferência Municipal do Plano Diretor, que vai acontecer nos dias 07, 08 e 09 no Centro de
57 Eventos da PUC. Todos devidamente mobilizados pela nossa Diretoria de Planejamento
58 Urbano, que tem trabalhado essa dinâmica, essa organização junto ao grupo de trabalho.
59 Então, por demanda da nossa Diretoria de Planejamento a gente fez esta reunião extraordinária
60 ainda no final de janeiro, em 31 de janeiro, compartilhando do que se trata esse regimento,
61 dando o prazo para acolher sugestões, contribuições para que a gente hoje possa fazer a
62 respectiva votação. Então, o nosso trabalho hoje vai ser conduzido pela nossa Diretora de
63 Planejamento, Patrícia Tschoepke, que está aqui presente. Queria aproveitar a oportunidade
64 também e apresentar a vocês a nova Secretária Adjunta da Smamus, a Cíntia Rockenbach, que



65 está aqui do meu lado direito prestigiando esta reunião. A Cíntia a partir da segunda-feira
66 assumiu essa função, substituindo o Maurício, que agora veio assumir a direção geral do
67 Dmae. Então, ela está aqui um pouco para entender a dinâmica dos trabalhos, revisão do Plano
68 Diretor e ir se inserindo nesses debates importantes para a cidade. Cíntia, não sei se tu
69 gostarias de fazer uma saudação. **Cíntia Regina Freitas Rockenbach, Secretária Adjunta**
70 **da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
71 Muito prazer. Espero conhecer todos pessoalmente. Alguns aqui eu já conheço e estamos à
72 disposição de todos. Muito obrigada! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
73 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Cíntia. Bem-vinda a este
74 Conselho. Eu vou rapidamente fazer a leitura dos presentes e na sequência a gente já se
75 encaminha, disponibilizando a palavra para a nossa Diretoria de Planejamento, para a gente ter
76 uma dinâmica um pouco diferente das nossas formalidades das pautas, em termos de poder
77 avançar especificamente nesse tema do regimento, até porque temos prazo. Então, é
78 importante que a gente tenha aprovado esse regimento para a gente dar a efetiva publicidade,
79 enfim, organizar toda a dinâmica. [Relação dos presentes na inicial]. Então, são esses os
80 conselheiros que estão aqui conosco. Se faltou alguém que, porventura, não tenha feito a
81 chamada, faça o indicativo no chat que a gente faz o respectivo registro. Então, de imediato eu
82 vou passar a palavra para a Conselheira Patrícia. Não sei se alguém tinha alguma observação
83 que gostaria de contribuir antes da gente passar para a dinâmica do nosso encontro hoje.
84 Então, a gente já aproveita bem. Só com relação às falas externas, que ficam para o dia 28, que
85 vai ser a nossa reunião de pauta. Até, equivocadamente, a nossa Secretária mandou a pauta de
86 processos, mas a gente tem hoje a dinâmica específica para tratar do regimento. Então, a gente
87 retorna as nossas reuniões com pautas de processos, comunicação externa, a partir do dia 28,
88 semana que vem é feriado. Então, na outra terça-feira, para que a gente tenha tempo de
89 trabalhar especificamente esse tema e por isso que fizemos essa convocação ainda no mês de
90 janeiro e agora, especificamente, na reunião de hoje. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
91 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos e todas. Bem-vinda,
92 Cíntia, como Secretária Adjunta. A minha Questão de Ordem não sei bem se é uma
93 Questão de Ordem, mas se nós não teremos a comunicação interna, porque eu vi que a Tânia
94 se inscreveu e eu também gostaria de me inscrever para falar, porque deve ter três ou quatro
95 falas bem rápidas. Então, que o Secretário leve em consideração. **Germano Bremm,**
96 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**



97 Perfeito, Conselheiro. Claro que sim, podemos lhe ouvir, ouvir a Conselheira Tânia e na
98 sequência a gente passa para a Patrícia fazer a dinâmica dos trabalhos. Por favor, Conselheira
99 Tânia.

100 **2. COMUNICAÇÕES;**

101 **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:**

102 Boa noite a todos. Eu gostaria de fazer um questionamento, Secretário. Primeiro, com relação
103 a este trabalho que nós estamos desenvolvendo no GT, eu venho conversando com alguns
104 conselheiros e surgiu uma polêmica bem pertinente com relação a esse GT. O GT é necessário,
105 ótimo, nós estamos gostando, nós estamos nos desempenhando, só que nós estamos
106 desenvolvendo esse GT em dias que são contrários ao dia do CMDUA. Nós trabalhamos para
107 o CMDUA para desenvolver todo esse processo nas terças-feiras, nós recebemos um *jetom*
108 para isso. Fora isso nós temos trabalho extra, que é o GT, mas é um horário onde nós estamos
109 trabalhando, para mim foi uma dificuldade enorme comparecer a alguns justamente por se
110 tratar de um horário onde eu estou trabalhando. Então, a gente faz um esforço extra fora do
111 nosso horário e nós não ganhamos nada por isso, não temos nenhuma ajuda de custo.
112 Inclusive, na semana passada, onde teve os GTs nas regiões, nós não tivemos a reunião do
113 CMDUA, não recebemos o nosso *jetom*, que para nós é muito importante para que a gente
114 possa se locomover. Então, no meu caso eu digo e no caso de outras pessoas, nós dispusemos
115 de uma verba para poder encontrar com o pessoal, de retornarmos para casa. São custos que a
116 gente tem extra e a gente não está recebendo nada para isso. Inclusive, na terça-feira nós não
117 recebemos o nosso GT. Então, eu não acho justo. Óbvio, não vamos questionar valores, nem
118 competências profissionais, mas uma empresa vai ganhar 6 milhões para desenvolver, para
119 fazer uma consultoria para desenvolver o plano, nós estamos trabalhando conjuntamente
120 fazendo esse GT e não recebemos nada, nenhuma ajuda de custo. Então, eu não acho justo,
121 nós não achamos justo. Então, por isso estou trazendo aqui ao Conselho para que seja
122 analisado e que seja visto, porque é bem complexo, nós trabalhamos, nós precisamos trabalhar.
123 Nós não somos funcionários, a gente precisa estar trabalhando direto. Então, a gente já faz
124 essa concessão enquanto conselheiros dentro de um horário pertinente, que é das 6 às 8, mas
125 os horários do GTs são bem complicados, fora isso o deslocamento que nós tivemos para fazer
126 esse GT e que não foi só um deslocamento do dia, nós tivemos que ir conversar com as
127 comunidades, tivemos que nos reunir com as pessoas. Então, é um trabalho que nós estamos
128 desenvolvendo. Se ainda fosse nas terças-feiras, no dia do Conselho, nós temos o *jetom* para



129 isso, agora, nós não temos. Então, eu queria que o senhor olhasse com bastante atenção esse
130 nosso pedido, Secretário. Muito obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
131 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Tânia. Com
132 razão eu entendo realmente a dinâmica, a dificuldade de se organizar em horários de
133 expediente para estar disponível e acho bastante pertinente que a gente pleiteie junto, claro, às
134 alterações normativas para tentar viabilizar. Na verdade, já tinham trazido isso, nós estamos
135 internadamente tentando fazer essa construção, tem que fazer algumas alterações de
136 regramento, mas eu já levei o assunto junto ao GP, enfim, para a gente tentar fazer essa
137 correção para as reuniões dos grupos de trabalho poderem receber essa gratificação.
138 Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
139 **Planejamento Um – RGP. 1:** Assim, quero reiterar o que a Tânia falou, mas eu já tinha
140 falado isso, mês lá, antes do início dos trabalhos dos GTs, que seria importante a gente levar
141 em conta o pagamento do *jetom* para a participação efetiva dos conselheiros, como bem a
142 Tânia explicitou e eu não vou entrar em maiores detalhes, o senhor já colocou que estão
143 pleiteando. Eu só peço que façam um levantamento de quantas vezes os conselheiros
144 participaram. Eu entendo que é importante também remunerar os funcionários, mesmo que seja
145 na hora de expediente, foi até o Jackson que falou hoje. Acho importante também pensar em
146 uma questão bem banco de horas, avaliar muito bem essa questão dos funcionários e
147 servidores da Prefeitura. A outra questão que me estarreceu durante a semana passada e esta
148 semana, o que está acontecendo no Parque da Redenção com relação ao Refúgio do Lago.
149 Botaram aquelas gaiolas para prender os gambás, a sua Secretaria teve atitude, mas hoje surgiu
150 um fato novo de novo junto às árvores onde os gambás estavam se protegendo ou fazendo a
151 sua casa, com veneno. Eu acho que a Secretaria foi lá, eu acho importante, isso é um tema
152 muito importante, porque não é só o envenenamento dos gambás, que já é uma coisa grave,
153 mas também das crianças, dos gatos, dos cachorros e das pessoas que frequentam aquele
154 parque. Então, Secretário, eu peço que o senhor tome providência enérgica contra isso e
155 reavaliar também a questão dessa concessão de espaço, porque não é possível nós
156 continuarmos vendo isso e a sociedade ter que se reunir para pleitear o cuidado do parque. E
157 alegar depois para conceder porque o privado vai cuidar melhor, não é verdade, está visto que
158 o privado não cuida do parque. E a sociedade, o usuário do parque, aquele frequentador do
159 parque tem olhado com cuidado e não é só o parque. Nós já debatemos o Parque Harmonia,
160 continuamos debatendo o Parque Marinha, que nós tivemos um abaixo-assinado no nosso



161 primeiro ato, temos um baixo-assinado virtual com 5 mil assinaturas. Não vamos parar em
162 defesa dos parques públicos, sobre gestão pública, não concessão. Não é admissível,
163 Secretário. Nós vemos a sociedade sendo... [Sinalização de tempo esgotado]. Só finalizando
164 em 30 segundos, Secretário. Não é possível a Cidade de Porto Alegre conceder espaços
165 públicos por 30 anos, avançando sobre uma, vamos dizer, nova eleição em 2024, que pode
166 assumir um novo partido ou uma nova união de forças que são contrárias a esse tipo de
167 concessão. Então, é importante que a gente tenha esse olhar. Desculpa se eu extrapolei, mas
168 era um assunto que eu entendo importante, Secretário. Obrigado! **Germano Bremm,**
169 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
170 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes**
171 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros. Boa
172 noite, Secretário. Eu retiro a minha inscrição agora. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
173 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Perfeito! Obrigado,
174 Conselheiro Gomes. o Conselheiro Jackson estava inscrito. **Jackson Roberto Santa Helena**
175 **de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite a todos
176 conselheiros e conselheiras. Seja bem-vinda, Secretária Adjunta, ao nosso grupo. Eu queria
177 reforçar as palavras da Tânia, minha colega e vizinha da Região 04. Eu acho importantíssimo
178 para nós, especialmente, que somos todos conselheiros regionais, mas independente disso os
179 colegas também que participaram fora do seu horário de trabalho, os servidores, inclusive,
180 também tem que ter uma forma de remuneração dentro desse horário, até pelo belo trabalho
181 que eles vêm conduzindo a revisão do nosso Plano Diretor. Era isso só que eu queria reforçar.
182 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
183 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Jackson. Passamos de imediato para a
184 nossa Diretora de Planejamento Urbano fazer uso do nosso espaço para a gente fazer a
185 discussão do tema específico do nosso regimento interno da conferência. Só queria
186 compartilhar, rapidamente, com relação especialmente à Redenção. Vocês bem sabem as
187 atitudes que tomamos, tão logo nos veio ao conhecimento aquela situação com relação à
188 instalação das gaiolas. O estabelecimento que tinha contratado uma empresa no intuito de
189 trazer uma situação protetiva, enfim, no seu inocente julgamento, porque não fez a respectiva
190 avaliação com as responsabilidades. A gente notificou, eles prontamente retiraram. Hoje veio
191 outra denúncia de um possível envenenamento, mas a nossa equipe esteve ao local, inclusive, a
192 nossa Secretária Adjunta esteve lá junto com a Soraia. Não foi constatado nada que se leve a



193 essa conclusão. Naturalmente, que a equipe vai fazer a respectiva avaliação e se tivermos
194 informação os órgãos responsáveis serão devidamente notificados para que tomem as
195 respectivas ações, nesse caso o órgão estadual, a Fepam. Conselheira Patrícia, por favor.

196 **3. VOTAÇÃO:**

197 **3.2. REGIMENTO INTERNO DA CONFERÊNCIA DO PLANO DIRETOR;**

198 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
199 **Sustentabilidade – Smamus:** Boa noite a todos. Então, agradeço a presença de todos para a
200 gente retomar a pauta do regimento interno, para a gente realizar a nossa conferência.
201 Previamente à reunião do dia 31 de janeiro a gente disponibilizou para vocês uma minuta e eu
202 fiz uma apresentação. Vou retomar, rapidamente, até para quem, eventualmente, não esteve
203 presente na outra reunião, para que vocês possam avaliar, explicado por mim o conteúdo da
204 minuta do regimento. Então, a Conferência de Avaliação do Plano Diretor está prevista para
205 ser realizada nos dias 07, 08 e 09 de março, com início às 8h30min e encerramento às 18
206 horas, no Salão de Atos da PUC, na Avenida Ipiranga, 6681. As inscrições estão abertas,
207 iniciaram no dia 07 de fevereiro e qualquer pessoa pode se inscrever através desse link na tela.
208 Todas as pessoas que vão participar terão direito a voz e voto. Dentro do encadeamento das
209 etapas nós temos os seis grandes momentos, que já apresentamos diversas vezes para vocês,
210 tanto aqui no CMDUA quanto nos grupos de trabalho. A gente tem a conferência como o
211 momento dois, onde a gente fez essa inversão, já expliquei para vocês, que a conferência tem o
212 objetivo de complementar os diagnósticos da cidade. Então, a gente vai fazer essa coleta de
213 informações da cidade, sendo uma avaliação crítica do Plano Diretor vigente. E a partir desse
214 conteúdo que a gente vai obter na conferência, dessas discussões que ocorrerem, a gente vai
215 poder trabalhar elas tanto nos grupos temáticos, a nossa equipe técnica, e também
216 disponibilizar para as consultorias. Então, a gente tem a partir daí uma intensa troca de
217 informações e que os resultados dessa conferência vão ser considerados. A partir daí, inclusive,
218 das discussões que nós estamos desenvolvendo nos grupos temáticos, já que iniciaram a
219 discussão, a ideia é a gente na sequência estruturar oficinas temáticas a partir dos sete eixos
220 que nós estruturamos. Então, para deixar claro aqui, essa conferência tem o objetivo de
221 complementar os diagnósticos e ela está constante aqui dentro da etapa da leitura da cidade.
222 Nós teremos um longo processo ainda até a conclusão, o desenvolvimento das propostas para
223 revisão do Plano Diretor e essas propostas ai estar na segunda conferência de revisão do Plano
224 Diretor, conforme a nossa Instrução Normativa 04/2021 aprovada neste Conselho. O



225 regimento interno eu passo rapidamente, então, para quem não teve tempo de ler. Esta
226 resolução institui o regimento interno da Conferência de Avaliação do Plano Diretor Municipal
227 de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre, sendo realizada nos dias 07, 08 e 09
228 de março, em atenção ao disposto no art. 23 da Instrução Normativa 04/2021 da Secretaria do
229 Meio Ambiente Urbanismo e Sustentabilidade. A conferência integra as atividades da Revisão
230 do Plano Diretor Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, disposto na Lei
231 Complementar nº 434, de dezembro de 1999. Quais são os objetivos que nós colocamos aqui?
232 São dois objetivos, o primeiro é promover o debate sobre o desenvolvimento urbano com base
233 na avaliação do Plano Diretor Municipal. E aí a gente realça as capas da versão desse Plano
234 Diretor de 1999 e a versão de 2010, onde ambas têm a mesma base de 1999, mas têm
235 conteúdos distintos. Então, a nossa ideia aqui é buscar a partir da sociedade essa avaliação
236 crítica, a partir das suas dores e dos seus anseios. Também ouvir os diversos agentes sobre as
237 expectativas que se tinha em 1999 e esses reflexos na cidade. E para nós que integramos os
238 grupos de trabalho, a ideia é que os resultados dessa conferência ampliem os subsídios para
239 que a gente possa trabalhar. Esses debates técnicos e da percepção local, a ideia é que eles
240 sejam agregados a esse desenvolvimento dos trabalhos, que vão ser trabalhados tanto pelos
241 grupos de trabalho, pelas consultorias, pela nossa empresa técnica e vão compor esse
242 diagnóstico da cidade. Então, o art. 4º - A Conferência de Avaliação do Plano Diretor será
243 presidida pelo Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental ou
244 representante por ele indicado. O art. 5º dá a competência da coordenação técnica, que é a
245 nossa equipe da Smamus, que todos estão interagidos com os diversos integrantes que nós
246 temos. Ela tem diversas tarefas para que essa conferência tenha sucesso nos dias 07, 08 e 09 de
247 março. Entre elas, planejar a infraestrutura e execução das atividades da conferência; elaborar
248 material técnico para desenvolvimento das atividades da conferência; sistematizar os dados e as
249 informações da conferência para fins de continuidade dos trabalhos nas etapas seguintes do
250 processo de revisão do Plano Diretor Municipal; mobilizar a sociedade civil e o poder público
251 para participarem da conferência. E aí com o apoio da nossa comunicação da Secretaria e da
252 própria Prefeitura. Também promover e dar ampla divulgação da conferência e de seus
253 resultados. No art. 6º ele fala da comissão preparatória, que é aquilo que nós estamos
254 buscando organizar nos eixos temáticos, aqueles que manifestam interesse. Então, a comissão
255 preparatória da conferência de avaliação do Plano Diretor, responsável pela organização e
256 demais atos durante e após a realização da conferência, tendo a seguinte composição mínima.



257 Daí a gente colocou uma composição mínima, mas como vocês viram nos grupos de trabalho,
258 a gente buscou contemplar aqueles que tivessem interesse em participar. Então, colocamos
259 aqui no mínimo dois representantes da coordenação técnica, dois representantes da secretaria
260 nos dando suporte e um representante no mínimo de cada grupo de trabalho, instituído na
261 Instrução Normativa 04/2021 das seguintes áreas. Então, são os grupos do GT-TO, que é o
262 das Secretarias; o GT-CT Consultivo Técnico e o Consultivo das Regiões de Planejamento.
263 Parágrafo único – Também compõe a comissão preparatória, que trata o caput deste art. 1º,
264 um representante no mínimo da consultoria, visando a produção dos subsídios para a revisão
265 do Plano Diretor. Então, a ideia é que a consultoria esteja lá presente em todos os eixos
266 temáticos para poder apoiar o desenvolvimento dos trabalhos e ajudar na compilação dos
267 resultados. Aqui, isso é um espelho do que nós tínhamos, de pessoas que tinham preenchido os
268 formulários. A gente já tem uma informação mais atualizada em relação a isso, quem
269 manifestou interesse em trabalhar. Os grupos temáticos, vocês já estão trabalhando. Nós temos
270 aqui os coordenadores, a Catiane Cardoso, a Daniela Vieira, a Carolina Kessler, Guilherme
271 Castanheira, Vaneska Henrique, Leticia Klein, Tânia Rodrigues. Não necessariamente esses
272 estão trabalhando hoje pelo período de férias, mas no momento da conferência esses estarão lá
273 presentes fazendo as coordenações dos eixos temáticos. Então, a ideia da comissão
274 preparatória, quem está participando dos eixos já tem conhecimento, que a ideia é preparar o
275 conteúdo das discussões, que é o que estamos fazendo nas reuniões dos eixos temáticos.
276 Coordenar o desenvolvimento dos trabalhos lá no momento. Então, lá dentro de cada eixo
277 temático a gente está convidando aqueles que têm interesse de participar da coordenação e nos
278 dar apoio. Então, é uma coordenação compartilhada na discussão dos eixos temáticos. E
279 também ao final do segundo dia, para poder nos ajudar a compilar e organizar o resultado das
280 discussões de cada GT, para que a gente possa no terceiro dia colocar em votação na plenária.
281 Em relação ao desenvolvimento dos trabalhos, a conferência tem quatro etapas. Então, dentro
282 do dia 01, nós temos um nivelamento que vai acontecer com palestras programadas em
283 atenção os eixos temáticos dos GTs ao desenvolvimento urbano da cidade e ao Plano Diretor
284 Municipal. A gente tem previsão de ter dois palestrantes por cada tema, eixo temático. Já
285 temos alguns confirmados, outros ainda a gente está organizando, tudo discutido em conjunto
286 com os integrantes dos GTs, que fique claro aqui e registrado. No segundo dia, que é o dia
287 mais importante, no nosso entendimento da conferência, o dia que a gente vai ouvir
288 efetivamente os participantes. Nesse dia, então, vai ser dividido em três momentos, um



289 momento em que a gente vai fazer uma apresentação, essa apresentação tem o objetivo de
290 nivelar, de organizar e orientar as discussões para que elas fiquem focadas no tema Plano
291 Diretor, para que possa ser qualificada a contribuição das pessoas naquele momento. Vai ter
292 um momento de discussão. A metodologia que vai ser abordada está sendo discutida ainda. E,
293 por fim, o momento de consolidação desses trabalhos. Vai ter grupos distintos para cada um
294 desses 07 eixos, que: 1) Desenvolvimento Social e Cultural; 2) Ambiente natural; 3)
295 Patrimônio Cultural; 4) Mobilidade e Transporte; 5) Desempenho, Estrutura e Infraestrutura
296 Urbana; 6) Desenvolvimento Econômico e 7) Gestão da Cidade. No momento da inscrição tem
297 um resumo do que aborda cada um desses itens. No dia 03 é a ideia da gente compartilhar os
298 conhecimentos, o que foi discutido em cada um dos grupos. Então, a ideia é que cada um dos
299 grupos faça uma apresentar e que a gente faça uma aprovar no plenário para que a gente
300 consolide esse material para compor esse diagnóstico da cidade. Vai ser um dia mais pesado,
301 mas é importante para a gente compartilhar e fazer as trocas das informações. Por fim, terá um
302 momento de votação e aprovação das moções de encerramento. E falando em relação aos GTs
303 temáticos, cada GT temático deverá apresentar documento com o resultado consensual dos
304 assuntos debatidos a ser inscrito na forma de blocos. Então, cada um desses 07 blocos que
305 serão apresentados e postos em discussão na plenária da conferência. Caberá ao coordenador
306 de cada GT temático explicar a dinâmica das atividades no grupo, conduzir os debates,
307 orientar os participantes de como elaborar e sistematizar o resultado das discussões, bem como
308 do processo de votação do texto posto em Plenário. Artigo 10 – Os participantes devidamente
309 inscritos na conferência e presentes no dia da plenária poderão realizar apontamentos dos
310 blocos apresentados pelos GTs temáticos, os quais serão posteriormente colocados em
311 votação no plenário. Parágrafo 1º - Os votos serão computados pelo levantamento dos crachás
312 de identificação dos participantes presentes, sendo o resultado auferido por contraste. Após a
313 aprovação, por maioria simples, as emoções não poderão ser alterar. Será dada ampla
314 divulgação às emoções aprovadas da conferência, sendo disponibilizados no site oficial do
315 Plano Diretor. Artigo 11 - As moções da conferência serão consideradas durante o
316 desenvolvimento dos trabalhos da Etapa Leitura da Cidade. Parágrafo único - Cabe à
317 Coordenação Técnica da Conferência de Avaliação do Plano Diretor assinar as moções de
318 recomendação e encaminhar ao gestor da Smamus. Aqui eu coloco uma dinâmica para vocês
319 entenderem como o resultado das conferências vai ser considerado na sequência dos trabalhos.
320 Então, a conferência vai passar a ser considerada como um dos componentes dos diagnósticos



321 que vão ser submetidos às discussões nesses grupos temáticos, que vocês já estão participando
322 e integrando. A ideia é que a gente evolua nessas discussões para essas oficinas e que a gente
323 desenvolva esse trabalho, concluindo a etapa de leitura da cidade na sequência. Artigo 12 – Os
324 casos omissos serão decididos pela Coordenação Técnica da Conferência de Avaliação do
325 Plano Diretor. Artigo 13 – Esta resolução entre em vigor na data da sua publicação. Tem
326 alguns aí que eu acho que já viram umas dez vezes o que eu pontuei, mas talvez tenha alguém
327 que ainda não tenha ouvido. Então, me perdoem qualquer coisa. Então, vou passar a ouvir a
328 contribuição de vocês. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
329 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Quem tiver interesse de contribuir, fazer alguma
330 discussão. Temos o Conselheiro Felisberto. Por favor, Conselheiro Felisberto. Vou te
331 ajudando aqui, Patrícia, mas tu que estás no comando. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
332 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu peço que a Patrícia, quando eu for
333 falar, ponha o art. 4º do regimento interno, que gostaria de tecer alguns comentários sobre esse
334 artigo do regimento. Parece que tem um problema quando fala de “Presidente do Conselho de
335 Desenvolvimento Urbano Ambiental”, não é “urbano ambiental”, é “urbano/ambiental”. Está
336 errado. Então, primeiro essa versão que me parece. A segunda questão, e eu já tinha colocado
337 em outra, que a presidência da conferência não pode ficar centralizado só na figura do
338 Secretário ou daquele que ele indicar. Uma conferência democrática e que permite o amplo
339 debate, é importante que o Conselho esteja presente na coordenação dos trabalhos. Estaríamos
340 ali, vamos dizer, em tese, na comissão preparatória. Eu não sei quem são os nomes dessa
341 comissão, se já tem todos os nomes. Então, é importante que a gente veja isso. A segunda
342 questão é com referencia aos eixos técnicos, nós tivemos um trabalho nas oficinas, como isso
343 será nivelado com os que não participaram? Quem fará a apresentação disso no dia dos eixos
344 temáticos ou da conferência? No primeiro dia, vamos dizer assim, quem fará esse resgate?
345 Quem trabalhará sobre cada uma das oficinas que foram realizadas, depois a apresentação, o
346 seminário que foi realizado? Como vocês pensam em nivelar isso? Claro, hoje os que estão
347 participando, tem um nivelamento entre nós, mas a partir da conferência se agregarão novos
348 atores. Como que eles serão informados disso? Como eles vão poder ter conhecimento de todo
349 esse material que foi produzido até agora? Porque não é pouco material, mesmo nós que
350 estamos no Conselho temos muito trabalho das oficinas, do seminário, do Plano Popular de
351 Ação Região de cada região, que fez uma leitura da sua região. Então, nós temos farto
352 material, além do material que serão agregados durante o debate. Eu me inscrevi no eixo do



353 desenvolvimento econômico, gostaria de estar em outro, mas, infelizmente, só poderei estar
354 em um. Então, é importante que a gente possa ter um debate efetivo e prepare bem antes os
355 eixos. Não sei quando vamos estar discutindo o desenvolvimento econômico com os que se
356 inscreveram antes, porque eu já vi que alguns eixos já estão discutindo. Eu posso estar
357 enganado, Patrícia. Então, por enquanto era isso. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário**
358 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Patrícia, só para
359 contribuir. Eu tinha comentado na outra reunião, toda a organização, o processo participativo,
360 o grupo de trabalho, o edital mesmo que abrimos para inscrição da sociedade nesse processo
361 de revisão por meio das entidades, garante essa participação social na gestão da política
362 urbana. Naturalmente, o papel de coordenação da concatenação desses diversos atores cabe ao
363 executivo. Por isso o Presidente do Conselho do Plano, como comandante deste encontro e
364 dos outros encontros, porque tem que haver sim essa concatenação das diversas visões de
365 cidade, dentro desse espaço democrático que é a conferência. Então, é em respeito aos ditames
366 legais da estruturação do processo participativo que a gente tem esse artigo refletindo no
367 regimento interna. Patrícia, por favor, pode responder aos demais. **Patrícia da Silva**
368 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
369 **Smamus:** Na sequência, então, em relação à coordenação dos eixos, ela está sendo pela
370 manifestação de interesse daqueles que querem trabalhar e atuar ali junto conosco para fazer a
371 coordenação desses eixos. A gente vai ter uma apresentação específica para o GT-CR, a
372 Renata está organizando para vocês terem uma participação efetiva daquilo que está
373 acontecendo. A gente se organizou ali com o GT-CT, que são mais de 40 entidades. Então, a
374 gente está recebendo manifestações de interesse para contribuir e também para estarem ali
375 coordenando os eixos temáticos junto conosco, vai ser uma coordenação compartilhada. Acho
376 que vai ser bem interessante naquele momento e a gente vai precisar do apoio, porque são
377 muitas pessoas. No caso da apresentação das oficinas, a gente está compilando os resultados
378 das oficinas e a nossa ideia é fazer uma breve apresentação no início da conferência sobre o
379 que a gente fez até ali. Então, a ideia é que a gente tenha esses resultados compilados. No
380 caso, tu tinhas citado especificamente dos planos populares de ação regional a gente já fez o
381 convite para Clarice fazer a apresentação e a Clarice já nos informou que vai convidar vocês
382 das regiões para estarem juntos com ela fazendo a apresentação no primeiro dia. Então, eu
383 acho que estaria contemplada a tua demanda nesse aspecto. Eu não sei se eu respondi todas as
384 questões, mas a gente vai buscar subsidiar vocês com o máximo de informações possível até lá.



385 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
386 **Sustentabilidade – Smamus:** Mark, está liberado. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**
387 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - Socecon/RS:** Boa noite. Olha, nessa
388 questão do regimento, nos debates que houve, antes da data de hoje, nas conversas que
389 tivemos, ali no art. 3º, que realmente informa o que são os objetivos da Conferência de
390 Avaliação do Plano Diretor de Porto Alegre, quando há a comparação entre o plano de 99 e
391 2010, nós falamos que havia uma lista de questões do plano de 99 e as questões do plano de
392 2010. E na ocasião em que nós conversamos fizemos a sugestão para que esses conteúdos
393 fossem trazidos para o conhecimento dos conselheiros e conselheiras, para que se pudesse
394 melhor avaliar cada um desses pontos. Então, eu a minha intervenção aqui é no sentido de
395 lembrar a Patrícia sobre esse aspecto. E eu penso que seria importante, contextualizada essa
396 questão, que os conselheiros e conselheiros que têm atividades dentro do CMDUA recebesse
397 esse conteúdo, se isso fosse possível. Por isso a razão desta intervenção que aqui faço. E é
398 uma pergunta, então, para a Patrícia, para ver se isso pode ser disponibilizado. Obrigado!
399 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
400 **Sustentabilidade – Smamus:** Excelente, Mark. Não esqueci, está anotado e registrado ali na
401 reunião do GT-CT. Eu tinha, inclusive, solicitado para a equipe, porque a gente tem o material
402 que foi desenvolvido junto com GT-TO, onde tem essa planilha, a apresentação por cada eixo
403 temático sobre essas avaliações. Eu já tinha pedido para a equipe disponibilizar aqui na pasta
404 pública e no fim não foi feito ainda, mas eu vou reiterar esse pedido com eles. E vocês ainda
405 tinham pedido para tentar montar um material de fácil leitura, enfim, e já está registrado isso
406 para a gente conseguir disponibilizar em tempo para a população. **Mark Ramos Kuschick**
407 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - Socecon/RS:** Ok. Obrigado!
408 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
409 **Sustentabilidade – Smamus:** Depois a gente tem inscrita a Conselheira Jussara. **Jussara**
410 **Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
411 **Abes/RS:** Boa noite. Bom, fica um pouco na sequência, é isso, Patrícia, que tu acabaste de
412 falar. Eu queria reforçar essa questão da necessidade desse material de fácil leitura e aí queria
413 incluir isso ali naquele artigo quinto, que é das competências da coordenação e colocar alguma
414 coisa do tipo assim: oferecer material gráfico aos participantes com dados e informações de
415 rápida leitura e compreensão para subsidiar as discussões e estimular a interação dos
416 participantes. Era isso que eu estava querendo frisar, quer dizer, não apenas ter o material, mas



417 que ele seja gráfico, visual, que esteja ou em painéis expostos ali, ou no aplicativo, de alguma
418 forma que seja fácil e que tenha uma possibilidade de interação. Até pelas questões como o
419 Felisberto falou agora, ele vai estar num grupo, mas ele gostaria de participar de mais de um
420 grupo. Então, as pessoas têm um interesse especial ou por algum motivo se inscrevem num
421 determinado eixo temático, mas elas querem manifestar as suas posições nos outros eixos.
422 Então, ter alguma forma, eu acho que essa coordenação teria que pensar esse tipo de conteúdo
423 e de como fazer essa interação, que não fique presa apenas a esses três dias, porque é muito
424 difícil conseguir que as pessoas fiquem os três dias lá e que interajam de fato, porque é muito
425 tempo, é cansativo, mesmo quem tem a disponibilidade. Tem essas questões, como a Tânia
426 estava colocando, as pessoas tem que trabalhar, eventualmente, elas não podem ficar ali. Mas,
427 se tiver algum mecanismo em que elas possam ser ouvidas, eu acho que o fundamental é isso,
428 que elas possam ser ouvidas em relação à cidade como um todo. Eventualmente, alguém da
429 zona sul conhece situações da zona norte e quer se posicionar ou quer se posicionar em
430 relação a diferentes eixos. É um pouco difícil, mas a gente tem que pensar e mesmo
431 considerando o pouco tempo, qualquer resultado que a gente tiver, que seja melhor do que o
432 silêncio dos participantes, vai ser um lucro. Então, eu gostaria de acrescentar ali, já que hoje a
433 discussão é o regimento, acrescentar dentro daquelas competências essa tarefa. **Patrícia da**
434 **Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
435 **– Smamus:** Só uma questão, Jussara, tu escreveste isso? **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente),**
436 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:** Sim, eu escrevi,
437 não sei se está bom, mas se quiser eu posso colocar no chat. **Patrícia da Silva Tschoepke**
438 **(Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Pode.
439 Aí eu copio aqui para a apresentação. Eu botei aqui: “Estruturar material de fácil comunicação
440 e escuta sobre diversos temas durante a conferência”. E daí a gente tem que pensar como
441 estruturar. Então, pelo que eu entendi seria estruturar material de fácil comunicação, na
442 sequência do que o Mark está apontando. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação**
443 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:** Eu não estou considerando
444 que as pessoas vão ficar cada uma com um papelzinho, com folhetinho. Eu estou peando
445 alguma coisa que fique como painel, que as pessoas possam se juntar ali na frente e discutir, aí
446 deixar registrado. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente,**
447 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** E de repente uma participação online também?
448 **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**



449 **Ambiental – Abes/RS:** É, se for possível seria o ideal. Eu acho que a gente tem hoje outros
450 recursos, até para fazer algum relatório, juntar, ver todas as moções, sei lá. Fica mais fácil.
451 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
452 **Sustentabilidade – Smamus:** A gente pode deixar um tempo, foi realizada a conferência, e a
453 gente pode deixar um tempo depois da conferência para receber essas contribuições. Então, a
454 gente pode deixar o painel, tanto na conferência mesmo, para a gente coletar esse material,
455 quanto ter essa participação online, que as pessoas tendo acesso a essas informações áleas
456 podem contribuir posteriormente. A gente deixa um prazo ali para isso acontecer. **Jussara**
457 **Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
458 **Abes/RS:** Também é uma sugestão interessante, já que a consultora vai pegar esses resultados
459 e pode pegar outras fontes de informação. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria**
460 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Também pode ser. Então,
461 estruturar material de fácil comunicação com as informações sobre o conteúdo da conferência
462 durante sua realização. E aí eu tenho só que confirmar com a equipe, eu posso confirmar
463 depois quantos dias, sei lá, duas semanas, o quanto seria o tempo mínimo adequado. Vou só
464 confirmar, mas vou botar 15 dias, pode ser mais, no mínimo 15 dias após. **Jussara Kalil Pires**
465 **(1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:**
466 Não é isso, porque 15 dias após, é que as pessoas possam ler e contribuir. vai dar mais 15 dias,
467 as pessoas podem contribuir durante a conferência e até 15 dias após. **Patrícia da Silva**
468 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
469 **Smamus:** E até 15 dias a mais. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de**
470 **Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:** Não, está faltando um verbo aí na tua frase.
471 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
472 **Sustentabilidade – Smamus:** Estruturar material de fácil comunicação com as informações
473 sobre o conteúdo da conferência, durante a sua realização e... **Jussara Kalil Pires (1ª**
474 **Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:** De tal
475 forma que possibilite a interação. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio**
476 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Ou a coleta... **Jussara Kalil Pires (1ª**
477 **Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:** A
478 coleta de informações, a coleta de manifestações. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
479 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Aqueles que não
480 puderem participar... **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de**



481 **Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:** Não, não precisa acrescentar isso, mesmo
482 que a pessoa tenha participado. **Patrícia da Silva Tschöpke (Titular), Secretária de Meio**
483 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Manifestações complementares.
484 **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
485 **Ambiental – Abes/RS:** É. Por um período mínimo de duas semanas. O mínimo não, o
486 máximo, na verdade, porque tem um cronograma a cumprir. **Patrícia da Silva Tschöpke**
487 **(Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
488 “Então, estruturar material de fácil comunicação com as informações sobre o conteúdo da
489 conferência, durante sua realização e que possibilite o registro de manifestações por um
490 período de duas semanas”. Vou botar no chat aqui para vocês verem. Estão de acordo? Ok.
491 Então, eu vou inserir um inciso nas atribuições da conferência. Obrigada, Jussara. Foi bem
492 importante. Mais alguma questão? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
493 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** A Conselheira Tânia está inscrita e
494 depois a Conselheira Claudete. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de**
495 **Planejamento Quatro – RGP. 4:** Oi, tudo bom, Patrícia? Eu não vou falar, eu já fui
496 contemplada pelos meus colegas conselheiros com as dúvidas que eu tinha. Então, eu
497 agradeço. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
498 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira. Agora a Conselheira Claudete.
499 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - Acesso CDH:**
500 Boa noite a todas e a todos. Pois, então, eu acho que deve estar sendo feito um esforço
501 realmente enorme para poder cumprir com essa atividade nesse prazo colocado, que é agora
502 no início do mês. Me preocupa assim, a gente está a menos de 10 dias úteis da conferência e a
503 gente não tem ainda a metodologia, a par da gente colocar aqui, sempre enfatizar a questão da
504 importância da nossa participação, a gente tem uma dificuldade em visualizar isso na prática. A
505 gente não tem muito espaço para poder fazer algum ajuste e encaminhamento. Aí a questão da
506 presidência está decidida, a data está decidida, o local está decidido. E para além das atividades
507 que foram efetuadas, que a Patrícia pontuou que vai ser colocado ali no início da conferência, a
508 gente precisa saber quais são os subsídios que nós temos até, então. Quais são os resultados
509 que nós temos até, então? Nós não temos nenhuma informação disso e acho que eles têm que
510 vir antes de irem para a conferência. Me preocupa essa questão da metodologia, como é que
511 nós vamos ter moções que vão ser imutáveis com uma preocupação em termos de participação
512 social? A primeira questão que foi colocada neste Conselho aqui, na primeira reunião, foi com



513 relação a nossa legitimidade, nós não temos mais legitimidade para estar atuando aqui. E me
514 preocupa ainda que nas regiões os fóruns regionais foram substituídos por uma representação
515 do governo, pelas subprefeituras. Então, essas são preocupações que tem, a gente continua o
516 processo, mas eu tenho a preocupação que todo esse trabalho daqui um pouco possa ser
517 questionado por falta de legitimidade e legalidade. Se nós olharmos amiúde no regimento, esse
518 regimento interno altera a nossa a nossa instrução normativa. Será que isso é legal? Nós temos
519 um parecer da nossa Procuradoria sobre esse regimento? Porque ele altera a competência, ele
520 altera até o objeto anterior que havia se definido. Então, eu tenho essas preocupações assim,
521 para que a gente possa de fato ter uma atuação na prática mais participativa, porque se eu não
522 posso indicar palestrante, eu não posso alterar a data que já está definida, eu não posso alterar
523 o local porque já está definido, eu não posso alterar os eixos porque já estão definidos e não
524 era o que nós tínhamos programado, então, me preocupa que tipo de participação nós estamos
525 tendo nesse sentido. E com relação ao regimento preocupa a questão da nossa legitimidade, já
526 havia colocado isso na sessão anterior, volto a trazer. E mais ainda, porque se a gente olhar ele
527 amiúde, ele encontraria a instrução normativa. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
528 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira
529 Claudete, pela sua contribuição. É legítimo, o Conselho é o espaço de discussão e visões
530 diversas da cidade. É como eu comentei com relação ao processo eleitoral em outra
531 oportunidade, a gente está sim inserido dentro do processo de revisão do Plano Diretor. Isso
532 traria, sem dúvida, um prejuízo gigantesco a gente suspender todo esse processo de revisão um
533 curso para fazer a escolha dos novos conselheiros, para preparar, para chegar nesse nível que
534 hoje os demais conselheiros estão. E como todo regimento, inclusive, o mandato de
535 conselheiros, o período de mandato que a gente coloca em discussão para essa revisão do
536 Plano Diretor, que é um período muito curto de 02 anos para os conselheiros agora, durante
537 essa revisão que a gente pretende fazer até o final do ano. Então, eventualmente, se um novo
538 grupo se elegeesse pelo período de 02 anos, até começar a revisar o plano, com outro período,
539 enfim, seria talvez prejudicial a esse processo. E é por isso que a gente pede a compreensão de
540 todos que estão já nivelados com todo o processo, participam no grupo de trabalho, que
541 persistam conosco até o final da revisão do Plano Diretor, para que a partir disso a gente dê a
542 oportunidade para novas eleições, novos conselheiros, para que essa dinâmica transformadora
543 possa acontecer. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**
544 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Eu quero complementar, porque as



545 falas da Claudete sempre vêm no sentido de criticar e nunca contribuir. me desculpa, Claudete,
546 mas é assim. Eu nunca ouvi da Claudete uma proposta de como fazer o trabalho melhorar. Em
547 relação ao nivelamento nós estamos todos aqui, tem muitos que estão, inclusive, cansados de
548 tanto ouvir a gente falar sobre como que a gente pensou a avaliação do Plano Diretor, como
549 foi a nossa avaliação a partir daí. Nós temos diversas apresentações sobre o nivelamento, elas
550 estão públicas e disponíveis no YouTube. Então, os conselheiros aqui tiveram amplas
551 condições de ter um nivelamento sobre o conteúdo que vai ser discutido lá. Quem participou,
552 quem prestou atenção tem plenas condições de desenvolver esse trabalho, estar junto conosco.
553 Esse trabalho nós estamos desenvolvendo da maneira mais aberta possível, tentando impactar
554 o mínimo possível a rotina de cada um de vocês, porque eu sei que é um trabalho exaustivo,
555 tem alguns conselheiros até que estão se manifestando dessa forma. E daqueles que estão
556 participando e contribuindo nós estamos recebendo excelentes contribuições e é exatamente o
557 que a gente espera. Sinceramente, nós aqui como equipe técnica não acha que sabe tudo, bem
558 pelo contrário, a gente justamente estruturou esses grupos de trabalho contemplando os
559 integrantes do Conselho e mais a sociedade como um todo, porque a gente quer ouvir vocês, a
560 gente quer ouvir os diversos representantes da sociedade. E isso muitos de vocês sabem que é
561 legítimo do nosso trabalho fazer isso, e a gente tem toda uma metodologia de trabalho para
562 buscar receber a contribuição de cada um de vocês. Por isso que em relação à metodologia do
563 trabalho que a gente pretende desenvolver no segundo dia, a gente está estruturando, isso está
564 previsto na instrução normativa dessa forma, que ia ser desenvolvido por nós e que a gente ia
565 trabalhar isso em conjunto com os grupos de eixos temáticos. Isso a gente colocou com vocês
566 e a gente está discutindo com quem está participando e está sendo fantástica a contribuição.
567 Então, eu só quero deixar registrado aqui que a participação foi o que mais teve nesse
568 processo. Muito Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
569 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigada, Conselheira Patrícia. Realmente, o
570 time tem se dedicado ao longo desses últimos meses aí para a gente ter uma revisão do Plano
571 Diretor altamente participativa, contributiva, de debates e nivelamentos em prol da nossa
572 cidade. Conselheiro Zago. **Antônio Carlos Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da**
573 **Construção Civil – Sinduscon:** Boa noite a todos. Bom, eu gostaria de dizer assim, da
574 preocupação da Claudete, eu não sei qual é o ponto que ela não está entendendo, não entendeu
575 do processo como um todo, mas eu acredito que o processo está sendo tocado de maneira bem
576 consciente. Precisa que alguém tome as iniciativas, precisa que alguém organize todos os



577 eventos, organize as ideias, precisa que alguém organize todos os conteúdos, os históricos e
578 tudo mais, que é a função do poder público, que é a função desse comitê interno da Prefeitura,
579 que está sendo desenvolvido e chefiado pela Patrícia. Eu acho assim, não tem queixa com
580 relação a isso, eu acho que a Prefeitura criou uma espinha dorsal e a nossa participação é como
581 que está inserindo mais conteúdo nessa espinha dorsal que existe. Se não for colocado em
582 primeiro lugar na espinha dorsal esses conteúdos, essas contribuições vão ficar a esmo, sem
583 sentido, sem organização. Então, nesse sentido, a gente pode concordar ou não concordar,
584 mas eu acho que foi uma maneira adotada pela Prefeitura que está dando resultado. A questão
585 da compreensão, do nivelamento de conteúdos, de informações, etc., o que nós precisamos
586 entender é que é um assunto bastante complexo. Eu trabalho com essa legislação já há mais de
587 40 anos e sinto certa dificuldade pelo grau de complexidade, porque são muitas informações
588 sobre temas muitos variados e que lá pelas tantas em alguma coisa a gente pode se perder. Mas
589 essa é a função, esse é o grande sentido de estarmos nos organizando em eixos, colocando as
590 informações mais explícitas e mais claras possíveis. Acho que a contribuição da Jussara que
591 veio agora é fundamental, muito bacana. A gente vai estar participando de alguma atividade,
592 vamos estar nos interagindo de outras atividades, vamos ter condições de participar em outros
593 eixos com a contribuição. Mas eu vejo assim, essas duas coisas, o assunto é bastante
594 complexo, precisa que alguém “toque o bumbo”, eu usei essa expressão dias atrás e esse
595 “quem toca o bumbo” é o poder executivo. Essa responsabilidade não pode ser distribuída,
596 dividida entre todos os conselheiros. Eu acho que seria uma coisa quase que inviável de se
597 fazer. Era essa a minha contribuição. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
598 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Zago,
599 pela contribuição ao debate. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
600 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, eu não vou fazer defesa da
601 Claudete, mas eu entendo a preocupação da Claudete, e o Zago pontuou bem, é um assunto
602 muito complexo. E como que a gente vai ter uma contribuição de parte da sociedade que não
603 tem o conhecimento necessário em termos técnicos? Ela vai se preocupar com a parada de
604 ônibus, vai se preocupar com o deslocamento que vai ter, o impacto na sua região, a questão
605 da regularização fundiária. Mas como que a gente vai, e essa é uma preocupação, e eu endosso
606 essa preocupação, é como nós vamos fazer a sociedade, aquela que sofre o impacto das
607 políticas públicas, para o bem ou para o mal, ela sofre o impacto, como que ela pode alterar? E
608 vou dar dois exemplos bem práticos, o Plano Diretor do Centro Histórico, se nós na



609 conferência ou na revisão do Plano Diretor vamos poder mudar? Isso é uma pergunta básica,
610 porque é uma lei aprovada na Câmara de Vereadores em que fatiaram um Plano Diretor, a
611 discussão do planejamento da cidade. A mesma coisa com o 4º Distrito, será que nós vamos
612 poder discutir isso, a descaracterização que está acontecendo em vários bairros da cidade, até
613 que ponto nós vamos poder diminuir esses impactos? Porque as regiões
614 [Inaudível/interferência no áudio], mas o impacto de um empreendimento mal estruturado
615 impacta muito mais na mobilidade urbana, na paisagem natural, impacta em vários setores. No
616 próprio espaço do Golden Lake, onde vão ser feitas as torres, lá teve o primeiro centro de
617 imigração da Cidade de Porto Alegre, é história da nossa cidade, é patrimônio cultural, é
618 memória. Até que ponto isso vai ser preservado? Onde está o estudo arqueológico? Uma
619 cidade que se preocupa com a sua memória, com a sua história, não pode violentar essa
620 história. Então, nós temos que ter cuidado e levar a sério, principalmente quem é técnico, e
621 aqui está falando um advogado que nesses últimos 04 anos aprendeu muito de urbanismo, mas
622 não é urbanista, tem uma visão de cidade. Houve uma contribuição dentro do nosso plano
623 regional dentro do que nós entendemos importante dentro da nossa realidade do Centro
624 Histórico e dos arredores do Centro. Nós temos uma visão clara do que nós não queremos,
625 nós queremos incluir os quilombos, queremos incluir as comunidades indígenas e não
626 aceitamos essa violência sobre um quilombo. Então, às vezes, Secretário, eu vou falar uma
627 coisa, a própria comunidade que é atingida não tem noção do que sofre e nós temos o dever de
628 evitar isso e não trabalhar com uma lógica de exclusão e sim uma lógica de inclusão. Nós
629 temos que incluir essa história da cidade no nosso planejamento. A nossa visão de cidade não
630 se baseia só em prédios, há um patrimônio imaterial que não é levado em conta. A casa do
631 Caio Fernando Abreu, por exemplo, foi posta abaixo, mas com que direito? O Colégio
632 Metodista, o IPA, está sendo leiloado. Olha bem, isso é memória da cidade. O hospital de
633 dermatologia, que ficava ali no Rio Branco, foi posto abaixo. Aí se fala em saúde, em ver a
634 condição de todo o arcabouço de todos os hospitais que a gente tem. É isso! Nós temos as
635 praças, nós temos aqui no Centro, isso é um exemplo que impacta muito, é o conjunto
636 arquitetônico ali no Colégio do Rosário com a Beneficência Portuguesa, com a Igreja da
637 Conceição, ali tem um patrimônio cultural, material e imperial. Então, isso é a memória da
638 cidade. Então, a gente faz a defesa disso e a gente é veemente nisso e as pessoas às vezes
639 dizem que – Ah, são contra o progresso. Não, nós não somos contra o progresso, agora, nós
640 não aceitamos a destruição da memória e da nossa história. E a Claudete tem razão, nós temos



641 que escutar a todos, fazer um esforço de construir uma metodologia participativa, inclusiva,
642 não se discute a capacidade técnica. Nós respeitamos isso, mas eu sempre ressalvo isso e vou
643 colocar mais uma vez, o bom técnico, Secretário, é aquele que ouve as pessoas e constrói a
644 partir do que ele está ouvindo e não imprime a sua ideia, constrói o coletivo, o que é difícil, a
645 gente sabe disso. Obrigado e desculpa se me excedi demais. **Germano Bremm, Secretário**
646 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado,
647 Conselheiro Felisberto, é sempre bem-vinda a sua contribuição. e aproveito para ressaltar da
648 importância desse processo dentro de toda a dinâmica da revisão do Plano Diretor que estamos
649 planejando para este ano. É importante lembrar que aqui se trata da etapa de leitura da cidade,
650 é justamente essa, a conferência é uma oportunidade de se ler essas diversas visões de cidade.
651 Nós não estamos trazendo para esta conferência propostas específicas, muito pelo contrário,
652 queremos ouvir. Vai ter um momento de nivelamento através das palestras, no segundo dia os
653 debates temáticos, organizados nesses sete temas que foram estruturados pela equipe, para
654 justamente tentar dar mais familiaridade e profundidade para aqueles temas específicos. E a
655 partir disso, então, se encaminhar as respectivas conclusões, mas dentro da etapa de leitura da
656 cidade. Então, essa perspectiva que nós estamos trabalhando e é claro que a gente quer nesse
657 formato ouvir todas as contribuições da sociedade. Acho que o Mark queria contribuir. **Mark**
658 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - Socecon/RS:**
659 Sim, eu só queria continuar, vi que a Lisiane também apontou, mas eu queria me manifestar,
660 porque eu vi a resposta da Patrícia. A Patrícia se sente atingida pelo comentário da outra
661 conselheira, a Claudete. Patrícia, a Claudete não está formulando isso no sentido de uma
662 agressão a ninguém. Claro que tu és, Patrícia, a pessoa que é uma condutora desta ação, que é
663 uma ação muito complexa, é muito difícil. Mas eu vejo pela experiência e pelos anos que nós
664 acumulamos aqui de reunião, o nosso Conselho é um Conselho que se preocupa muito com a
665 vida da cidade e essa oportunidade da conferência é uma oportunidade magnífica para que nós
666 todos, conselheiras e conselheiros, todos os que estão aqui, participem dessa conferência,
667 porque este é um momento muito mais significativo do que aquele que nós temos vivido
668 comumente, que é de analisar pequenos processos atomizados pela cidade e que, claro, nos
669 ensinaram muito até aqui. Mas a partir desse ensinamento é muito importante que nós todos
670 conselheiros não nos furtemos de participar desses três dias aí. É muito importante que nós
671 estejamos lá de manhã e de tarde para essas atividades da conferência. E eu digo isso porque o
672 nosso Conselho Municipal do Desenvolvimento Urbano Ambiental hoje reúne um grupo muito



673 especial de inteligências da cidade, muito especial. Nós somos partícipes de um Conselho
674 multifacetado com múltiplas representações, com diferentes pensamentos políticos, culturais e
675 sociais. Então, é muito importante esse nosso diálogo. Por isso eu acho as observações que a
676 Claudete faz, elas são muito significativas para o nosso Conselho, porque ela está pleiteando
677 essas questões de respeito ao regramento. O Secretário mesmo acaba de se manifestar
678 dizendo: “Pois é, não houve o processo eleitoral, conforme estava previsto no regramento
679 escrito”. Aconteceu isso. A Claudete é uma conselheira que milita na área do Direito. Então,
680 essas questões do cumprimento dessas questões da observação, essas questões do respeito e
681 da discussão coletiva, nós ficamos sabendo que os nossos mandatos estavam prorrogados em
682 um período de recesso, por uma publicação no Diário Oficial. Isso pode ser muito
683 insignificante para muitas pessoas, mas para muitos de nós isso é muito importante que isso
684 tivesse sido compartilhado, discutido, debatido e assim comumente decidido. Essa é uma
685 questão importante. Se ela está superada nós vamos continuar trabalhando juntos, procurando
686 fazer todas as sugestões, mas, principalmente, usando a somatória das inteligências de todas as
687 pessoas que estão aqui presentes. Isso eu acho que é um grande trunfo que nós acumulamos
688 nesses últimos anos de trabalho que nós todos temos aqui no Conselho. Obrigado, era isso.
689 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
690 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela contribuição, muito bem-
691 vinda. E sim, como sempre digo, este é um espaço democrático, de visões das mais diversas.
692 Eventualmente, vamos ouvir algumas críticas e pelo lado de cá do executivo também vamos
693 nos defender, vai ter momentos que a gente fica um pouco irritado, mas na outra terça-feira já
694 vai ter passado e a gente vai continuar construindo em prol da nossa cidade. A gente tem
695 convicção que estamos trabalhando pelo melhor da nossa cidade e eu sei que cada um aqui
696 com a sua visão, com a sua perspectiva, tenta imprimir o melhor. Então, o nosso desafio aqui é
697 a gente saber superar esses obstáculos, essas dificuldades, ter debates construtivos. Vão ter sim
698 momentos difíceis, calorosos, visões diversas, no nosso time a gente vai também, às vezes
699 quando entendemos que as críticas não são construtivas, vamos marcar posição e esse todo
700 dentro dessas diversas visões resulta no melhor para a nossa cidade. A Lisiane estava inscrita.
701 **Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação –**
702 **Demhab:** Boa noite. Na realidade, eu me manifesto muito pouco neste Conselho, mas estou
703 sempre prestando atenção e eu queria só contribuir com a fala da Patrícia. Eu levantei a mão
704 após a Patrícia. Eu acho que nunca houve um processo de revisão de Plano Diretor com tanta



705 participação, com tanta divulgação, com tantas regiões visitadas e exploradas. Todos tiveram
706 acesso, todos tiveram a oportunidade de opinar, conhecer e participar. Eu acho que mudar
707 agora por mudar, porque venceu o mandato, eu acho isso tão pequeno, tão pouco, gente. A
708 gente está aqui trabalhando, todos nós queremos o melhor para a nossa cidade e a gente tem
709 experiência sim, nós temos os Conselheiros das regiões que trazem opinião das regiões, eles
710 são a voz do povo e são respeitados aqui dentro. Então, era isso que eu queria contribuir. Eu
711 acho que o processo está muito bem conduzido, muito bem elaborado e parabéns para toda a
712 equipe. E é difícil, não vamos conseguir agradar todo mundo, mas estamos no caminho.
713 Parabéns! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
714 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Lisiane, pela contribuição. Jackson, o último inscrito.
715 **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
716 **Três – RGP. 3:** Presidente e demais colegas, eu acho que essa questão de perdermos tempo
717 discutindo essa questão do mandato, isso é fato superado, já houve essa conversa, já foi
718 renovado. Eu acho que nós entendemos a preocupação da colega Claudete e do colega Mark
719 também, uma questão de insegurança jurídica. Enfim, se o Prefeito homologou isso e tem
720 segurança jurídica para fazê-lo, eu acho que nós estamos perdendo tempo discutindo isso. eu
721 acho que nós temos coisas mais importantes a discutir e não desmereço em nenhum momento
722 a preocupação da colega Claudete, especialmente, porque não é a minha área, eu sou
723 administrador de empresa e ela é advogada. Ok? **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
724 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Ok. Obrigado, Conselheiro
725 Jackson. De fato, eu acho que a gente tem que tentar avançar, vamos buscar todo esse
726 conhecimento acumulado ao longo desses processos. E eu vejo hoje diversas falas, o
727 Conselheiro Felisberto também trouxe a importância do nivelamento, conhecimento. Agora
728 vocês imaginem a gente ter que retroceder esse processo com todo esse acúmulo, essa
729 inteligente que se acumulou, como disse o Conselheiro Mark, ao longo desse período. Eu acho
730 que a gente tem essa missão também aí de compartilhar com a cidade nesse processo de
731 revisão do Plano Diretor, para a gente ter o melhor Plano Diretor de todos os tempos. Patrícia.
732 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
733 **Sustentabilidade – Smamus:** Eu só queria fazer uma breve fala a respeito do comentário do
734 Felisberto, que é o seguinte, a nossa ideia na conferência é justamente a escuta, a gente está lá
735 para ouvir as pessoas, é o que a gente quer. E a gente está buscando apoio aqui junto aos
736 grupos de trabalho para nos apoiarem a fazer essa escuta. É isso que a gente quer. E todos os



737 temas que tu abordaste, eu vou colocar os temas de maneira geral, não específicas, porque as
738 específicas são as tuas observações, e que estando lá, participando, elas vão ser recebidas.
739 Estão previstos nos eixos temáticos todos esses temas e no momento da inscrição tem ali,
740 constam nos eixos temáticos uma Breve descrição do que é abordado em cada um desses
741 temas. Então, vocês vão conseguir identificar ali. Então, eu até estranho, porque tu te
742 inscreveste no desenvolvimento econômico, mas todas as tuas falas são do desenvolvimento
743 social. Eu achei estranho, mas tudo bem, cada um escolhe o eixo que quer contribuir. Então,
744 vamos aguardar as suas contribuições lá no desenvolvimento econômico também. Muito
745 obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
746 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Patrícia. Nesse sentido, feito o debate,
747 registradas a devidas consignações a partir da proposta trazida pela Conselheira Patrícia, com
748 as observações consignadas em ata da Conselheira Jussara, que foram devidamente inseridas,
749 eu consulto, iniciando pela Conselheira representante do Demhab, Conselheiro Lisiane, se é
750 favorável ou contrária à aprovação do Regimento Interno da Conferência Municipal do Plano
751 Diretor. **VOTACÃO: Lisiane Sartori Fioravanzo Magni (Suplente), Departamento**
752 **Municipal de Habitação – Demhab:** Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª**
753 **Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Boa noite. Favorável.
754 **Dario Castro (Suplente), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Daniel Cardoso Leite**
755 **(Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – Metroplan:**
756 **(Não está presente). Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de**
757 **Desenvolvimento Econômico – SMDet:** Sou favorável. **Glauber Douglas do Nascimento**
758 **Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – Smoi:** Favorável,
759 Presidente. **Carlos Fernando Simões Filho (1º Suplente), Secretaria Municipal de**
760 **Governança Local – SMGOV:** SMOGOV favorável. **Joel Goldenfum (Titular),**
761 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Favorável. **Jussara Kalil Pires (1ª**
762 **Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:**
763 Favorável. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
764 **Acesso CDH:** As considerações já efetuadas, por uma questão jurídica, eu entendo que nós
765 não temos legitimidade e que um regimento não pode alterar uma lei e nem o que já foi feito
766 em instrução normativa. Eu sou contrária. **Ricardo Ruschel (Titular), Associação Rio-**
767 **grandense dos Escritórios de Arquitetura – Área:** Favorável. **Jeanice Dias Ramos (1ª**
768 **Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**



769 [Inaudível/interferência no áudio] . **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
770 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Não lhe ouvimos. Por favor, se a
771 senhora puder registrar no chat. Eu acho que está com problema na sua internet, não
772 conseguimos lhe ouvir. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos**
773 **Engenheiros do Rio Grande do Sul – Senge/RS:** Favorável, Presidente. **Antônio Carlos**
774 **Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon:** Favorável,
775 Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
776 **Sustentabilidade – Smamus:** Vamos consignar o voto favorável da Conselheira Jeanice, do
777 CAU. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
778 **Socecon/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
779 **Planejamento Um – RGP. 1:** Contrário, Secretário. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),**
780 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável, Presidente. **Jackson**
781 **Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três –**
782 **RGP. 3:** Notadamente favorável, diante das colocações da Colega Jussara. **Tânia Maria dos**
783 **Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável,
784 Secretário. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
785 **Cinco – RGP. 5:** Boa noite. Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
786 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável, Presidente. **Dinar Melo de Souza (2º**
787 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** (Não está presnete).
788 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**
789 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** (Não está presente).
790 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
791 **Sustentabilidade – Smamus:** Nesse sentido, temos 19 votos favoráveis, 02 votos contrários e
792 nenhuma abstenção. **APROVADA A PROPOSTA DE REGIMENTO** que regula a nossa
793 Conferência Municipal de Revisão do Plano Diretor, que irá acontecer nos dias 07, 08 e 09 de
794 março no espaço de eventos da PUC. Contamos com a presença de todos. Por favor,
795 mobilizem toda a sociedade de vocês aqui que têm uma representação das diversas visões de
796 cidade para que esteja lá conosco fazendo essa discussão em alto nível, debatendo em prol da
797 nossa cidade. Agradeço a oportunidade do encontro, do debate, da troca e da respectiva
798 aprovação da presente resolução. Uma boa noite a todos.

799 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de
800 Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h49min, da qual foi lavrada a presente ata por



801 mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da
802 presunção de veracidade.

Ata aprovada na sessão CMDUA de 11/04/2023, por maioria.

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDET, SMOI, AREA, SENGE, SINDUSCON, SOCECON, RGP2, RGP3, RGP4, RGP6, RGP8, OP;

Abstenções: ACESSO, CAU-RS, IAB-RS, RGP1, RGP5

Contrários: -